

Publicidade

Clique e retire

COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA EM ATÉ 2 HORAS.

www.leroymerlin.com.br

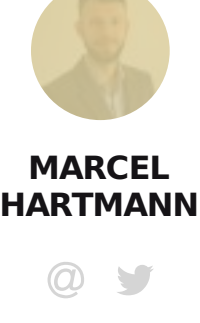
LEROY MERLIN

CULTURA E SOCIEDADE

Fronteiras do Pensamento: "O missionário é aquele que mal consegue converter a si mesmo", diz Contardo Calligaris

Em palestra na PUCRS, psicanalista avalia que "boçalidade" de nossa época é fruto da incerteza em relação a um mundo no qual religião perde força

22/10/2019 - 02h36min
 Atualizada em 22/10/2019 - 02h46min



Radicado no Brasil desde a década de 1980, Contardo Calligaris nasceu em Milão, na Itália

Em Porto Alegre na noite desta segunda-feira (21), o psicanalista italiano Contardo Calligaris defendeu que a "boçalidade" de nossa época está relacionada às incertezas de uma sociedade moderna na qual é preciso encontrar, em um mundo onde a religião não dita mais nosso destino, um significado para a vida. Ele evitou dar fórmulas simples para o sentido da existência, mas aconselhou o primordial: a tarefa de definir nosso objetivo é única e indelegável.

Em uma fala na qual costurou memórias íntimas com dilemas filosóficos e crítico indiretamente movimentos obscurantistas (como quando ri de quem nega o fato de a Terra ser redonda), Contardo foi o penúltimo palestrante no ciclo de conferências *Fronteiras do Pensamento*, no Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

LEIA MAIS

"Vivemos uma onda de psicopatia no país", diz Contardo Calligaris em entrevista a GZH



Fronteiras do Pensamento: "É difícil pensar que não há vida lá fora", diz astrofísica Janna Levin



Psicanalista e escritor italiano radicado no Brasil desde os anos 1980, Contardo Calligaris é doutor em psicologia clínica pela Universidade de Provence, na França, e foi aluno de figuras lendárias da filosofia ocidental, como Michel Foucault e Roland Barthes. Hoje, além de atuar como psicanalista em São Paulo e Nova York, é colunista da Folha de S.Paulo. Em seus livros ou textos na imprensa, é conhecido por refletir sobre a relação entre cultura, sociedade e psicanálise, com foco na angústia do indivíduo contemporâneo e

na adolescência.

Na PUCRS, o psicanalista abriu a palestra com a fotografia da imponente biblioteca do Convento de São Bento, em São Paulo. Quando criança, contou, Contardo tinha uma biblioteca na sala de jantar. Certo dia, o pai, um médico cardiologista, apontou para os espaços vazios que ficam entre os livros na estante e disse que, por mais que se leia e se escreva, sempre haverá buracos nas estantes.

A metáfora do "espaço entre livros na estante" pode ser compreendida como a necessidade que temos de preencher vazios e, por consequência, de buscar sentidos para o que não entendemos. Há algo que nos falta e que nos motiva a sair em busca — e cada indivíduo tem a sua jornada.

— A ideia de que sempre faltará um livro para preencher o buraco na estante nos move. Não encontramos nunca um caminho-mestre que tape o buraco na estante — disse Contardo.

Mais adiante, o psicanalista exibiu uma fotografia em preto e branco de jovens armados em resistência contra o fascismo na Itália. O pai de Contardo, ex-prefeito de uma cidade próxima a Milão, recebeu uma carta da comunidade em agradecimento por ter negado juntar-se ao regime de Mussolini. Ao questioná-lo o motivo por ter sido antifascista, Contardo ouviu o pai dizer que "os fascistas eram muito vulgares".

A resposta singular (o uso de "vulgar" frente a qualquer outro adjetivo para se referir ao fascismo) deixou Contardo, à época, indignado. No entanto, hoje o psicanalista compreendeu a resposta do pai: enquanto exibia ao público fotografias de crianças armadas e de jovens fascistas queimando livros e jornais, ele defendeu que tais atos eram, sim, vulgares.

— Meu pai considerava que a apreciação estética era muito séria. Ele descreveria a injustiça como feiura e a boçalidade moral, como vulgaridade. O trabalho de ter um juízo estético sobre o mundo é grande. Existe hoje uma crítica ao hedonismo, que é o comportamento de colocar o prazer acima de tudo. Não vejo problemática em ter uma vida em busca de prazer, acho mais problemático pensar que a privação nos traz mérito. Para aproveitar os ditos prazeres da vida, é preciso de atenção, algo que nos faz falta no mundo e hoje. Somos uma cultura profundamente desatenta — avaliou.



Psicanalista também é roteirista da série "Psi", da HBO

A necessidade de focar-se no presente, defendeu Contardo, é ponto de partida para quem quer buscar prazer. E procurar boas sensações para si só se tornou possível na modernidade, no século 18, quando a religião perde força e deixa de pautar nossa moral e nossa vida. Com a vitória da razão sobre a fé, premissas caem por terra.

Se a busca pelo paraíso não é mais o objetivo de todos, por que estamos aqui? Qual o objetivo de nossa vida? Sem respostas prontas, precisamos nós mesmos produzir as próprias perguntas e encontrar as explicações. É em meio a esse cenário de insegurança frente ao que fazer e o que pensar, situa Contardo, que certos fenômenos atuais se explicam, como quem acha que a Terra é plana.

LEIA MAIS

"Não preciso de Hollywood": Werner Herzog conta como criou o próprio modo de fazer cinema



"Chorar não é suficiente, devemos agir contra os estupres", diz Denis Mukwege, médico congolês Nobel da Paz



— Tento reprimir minhas dúvidas justamente quando a razão se afirma e eu duvido de minhas certezas. Mas eu reprimo a dúvida em mim? Não, faço isso no outro: a crise na minha fé se resolve ao professá-la. O missionário é aquele que mal consegue converter a si mesmo — critica Contardo. — O que responde ao medo da liberdade é a boçalidade. Ser boçal é reprimir no outro a liberdade que me apavora. Os desesperados pela feitura de sua vida concreta irão impor sua transcendência aos outros.

O medo se torna raiva e agressão. Mas, frente a isso, Contardo oferece uma saída:

— É possível ser leve sem ser leviano. A vida é algo que cada um tem que inventar. Uma maneira que não é boa é fugir das dores ou sofrimentos — concluiu, seguido de aplausos da platéia.

O Fronteiras do Pensamento Porto Alegre é apresentado por Braskem, com patrocínio de Unimed Porto Alegre e Hospital Moínhos de Vento, parceria cultural PUCRS, e empresas parceiras Unimed e CMPC. Universidade parceira UFRGS e promoção Grupo RBS.

Próximo convidado

11 de novembro: **Luc Ferry, filósofo e ex-ministro da Educação na França**

Conferências sempre às segundas-feiras, às 19h45min. No dia 11 de novembro, o evento retorna ao Salão de Ato da UFRGS para a última palestra do ano. Os ingressos já estão esgotados. É possível se inscrever em lista de espera [acesse este link](#).

Mais sobre: [fronteiras do pensamento](#) [pucrs](#)

RECOMENDADOS

Recomendado por

[Fotos] Essas marcas e produtos famosos vão desaparecer do...

11/10/2019

Melhores MBA - O preço pode surpreendê-lo

11/10/2019

Léo Moura revela que pedirá a Renato para não jogar contra o...

11/10/2019

O dilema de Renato que tira o sono dos torcedores do Grêmio

11/10/2019

COMENTÁRIOS

Publicidade

[Placeholder for comments and additional advertisements]

Publicidade

ESCOLHA QUALIDADE, ESCOLHA FACCAT

MAIS LIDAS

- 1 **Com fim do horário de verão, usuários de Android devem alterar configurações automáticas de data e hora**
- 2 **Renato lamenta derrota para o Fortaleza e despiста sobre time contra o Flamengo: "Tudo pode acontecer"**
- 3 **Aposta de Porto Alegre ganha R\$ 1,1 milhão no Dia de Sorte**
- 4 **O amor virou amizade? Saiba identificar se seu relacionamento mudou**
- 5 **Porto Alegre terá duas novas faixas exclusivas para ônibus e lotação a partir de segunda**

RECOMENDADOS

- "Perdi R\$ 300 mil e sofri um infarto": os relatos de clientes da Unick, alvo de...
- Novo estimulante natural sem efeito colateral vira febre no Brasil
- Novo site encontra os voos mais baratos em segundos
- Bel Kutner emociona ao postar foto do pai, Paulo José, que sofre de...
- Lembra dele? Onde está Willian Magrão, revelação do Grêmio no vice do...

Publicidade

RECEBA GRATUITAMENTE O MELHOR DE GAÚCHAZH NO SEU E-MAIL E MANTENHA-SE SEMPRE ATUALIZADO.

Seu e-mail

ENVIAR

Publicidade

[Placeholder for advertisement]